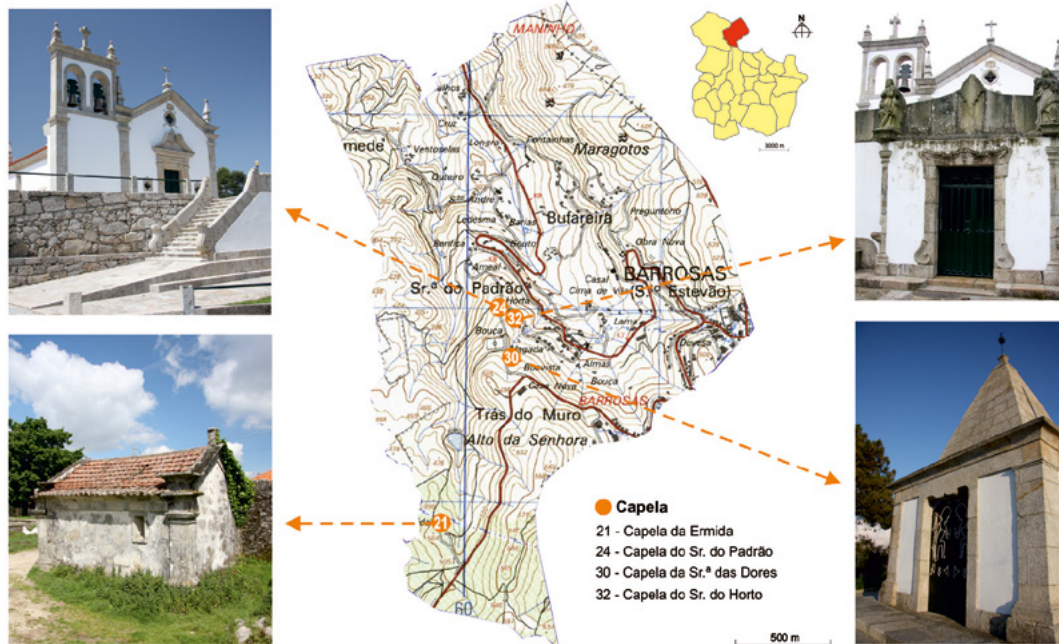


## ESPAÇOS DE CULTO DE SANTO ESTÊVÃO DE BARROSAS (LOUSADA):

### Parte III: Capela da Ermida, Senhor do Padrão, Senhora das Dores e Senhor do Horto

Dando continuidade ao estudo dos Espaços de Culto da freguesia de Santo Estêvão de Barrosas, detemo-nos, desta vez, no derradeiro conjunto de capelas que subsiste neste espaço geográfico: o complexo constituído pela Capela do Senhor do Padrão, Senhor do Horto e Senhora das Dores, e a arruinada Capela da Ermida, de evocação de Santo Aleixo, situada numa zona erma da freguesia na raia com as terras vizinhas de Santiago de Lustosa. Marcos arquitetónicos que vincam o período áureo de edificações de cariz religioso na freguesia, como foi o século XVIII, estes edifícios, a par da Igreja Paroquial, da Capela do Carmo e da Capela de Santo André, compõem o leque de memórias religiosas que dão corpo à identidade histórico-cultural deste território montanhoso.





**FIGURA 1** Localização da Capela do Senhor do Padrão, Ermida, Senhora das Dores e Senhor do Horto. Carta Militar de Portugal. Escala 1:25 000. Folha 99. IGEOE.

## CAPELA DO SENHOR DO PADRÃO (41°19'52.7"/08°16'56.2")

O santuário do Senhor do Padrão, sito no lugar do mesmo nome, foi construído a partir do segundo quartel do século XVIII e assemelha-se bastante ao vizinho santuário do Bom Jesus de Barrosas. Segundo Carlos Alberto Ferreira de Almeida, o *pequeno santuário do Senhor do Padrão (...) terá muito a ver com o vizinho Bom Jesus de Barrosas. (...) Com certa grandeza, a sua escadaria e a torre sineira são dois dos seus aspetos mais notáveis. A decoração interior é, igualmente, bastante elaborada. A sua arquitetura e a sua talha interiores são do mesmo estilo e da mesma época, mais precisamente do estilo joanino (meados séc. XVIII).* (Almeida, 1995:ficha126). A origem do santuário prende-se com a sacralização, num primeiro momento, do lugar da Serra, através do levantamento de um cruzeiro no ano de 1739, em cumprimento de uma promessa feita por António Pacheco, de Ventoselas, por graça obtida, ao Bom Jesus de Barrosas (Cardoso, 2014:200; Nunes e Lemos, 2016:24-25).

Segundo Cardoso (2014:201), entre 1745 e 1748 foi construído um nicho, ou cobertura, em arco para proteção do cruzeiro, embora logo em 1749 se observem diligências no sentido de construir um templo. Com a *afluência de povo e de esmolas as obras avançam rapidamente, estando o grosso concluído até ao ano de 1753, enquanto a escadaria e o nicho do Senhor do Horto se constroem entre 1757 e 1759* (Cardoso, 2014:202). Em 1758, as obras na igreja ainda não estariam totalmente concluídas, já que as Memórias Paroquiais, referindo-se à capela, dão conta que (...) *outra do Senhor do Padram, sita no mesmo lugar do Senhor do Padram, que pertence ao parrocho desta freguezia, e não se diz inda missa nella por não estarem as obras findas e alguns romeiros concorrem, mas não tem dias certos* (Capela, 2009:300). Em 1761 a capela já está aberta ao culto, conforme se depreende das observações do Visitador: *Achei com muito boraoleo a capela do Senhor do Padrão e como sou informado de que se continua com zelo em aperfeiçoar a mesma capela não se me oferece outro provimento (...)* (Visitações, f45v). Nem duas décadas



**FIGURA 2** Pormenor do cruzeiro da Capela do Senhor do Padrão.



**FIGURA 3** Aspeto geral da Capela do Senhor do Padrão antes e depois das obras de restauro do edifício [2015].

depois da conclusão destas primeiras obras, o pároco José António Leite, requer ao arcebispo licença para aumentar a nave e a capela-mor, referindo-se que o edifício era pequeno para as necessidades (ADB\_Liv.294, f50-50v). Em 1778 as obras estão concluídas e vistoriadas, levando o prelado bracarense a autorizar a bênção da capela ampliada (ADB\_Liv.209, f122v-123).

A Capela do Senhor do Padrão é um edifício de planta simples (nave e sacristia na fachada sul), com cerca de 120 m<sup>2</sup> de superfície, e apresenta o alçado principal com colunas lisas, soco saliente e cantaria à mostra adossada aos cunhais. O entablamento apresenta pináculos piramidais sobrepujados em acrotérios quadrangulares. Ao centro da fachada um portal em cantaria sobrepujada por almofadas com duas volutas completas e remate em pinha, é encimado por um óculo em forma de losango com rendilhados arabescos e vértices em flor-de-lis esculpidos. Já muito perto da junção do frontão, e ainda no tímpano, encon-



**FIGURA 4** Retábulo do altar-mor e arco cruzeiro da Capela do Senhor do Padrão após as obras de restauro.

tra-se uma concha rodeada de cordas e motivos vegetalistas, elementos esculpidos em relevo. Ladeando o portal existem duas frestas trabalhadas e rematadas por um elemento decorativos. Na empena encontra-se uma cruz latina, com braços e pé de remate vegetalista, sobre acrotério. A Torre sineira, adossada ao alçado principal, ostenta duas arcadas sobrepujadas por acrotério com cruz latina ladeado por dois pináculos de remate em esfera. Os restantes alçados evidenciam paredes lisas e rebocadas com os cunhais e umbrais de portas, janelas e frestas em cantaria à vista (Silva, 1997:84-86). No interior, além do altar-mor, muito espaçoso e imponente, tem ainda dois altares de tamanho normal dedicados: o do lado do Evangelho a Nossa Senhora (...) e o do lado da Epístola a Santo André (...) (ADIOP, 1954:1).

## CAPELA DO SENHOR DO HORTO (41°19'53.2"/ 08°16'55.6")

Sob a escadaria do Senhor do Padrão, encontra-se um nicho em pedra rebocado e pintado onde foi erigido um oratório, localmente designado *Capela do Senhor do Horto*. Trata-se, sem dúvida, de uma obra destinada a amplificar a imponência da Capela do Senhor do Padrão, lembrando, à sua escala, o Bom Jesus de Braga. Por outro lado, este pequeno oratório revela, sobretudo, o seu caráter popular, tanto na decoração como nas imagens que lhe estão adstritas. De facto, não apenas o portal do oratório se encontra adornado com motivos florais, como remata no topo

com estatuária religiosa. A obra corresponde a uma edificação da segunda metade do século XVIII (1757 e 1759), contemporânea da construção da escadaria monumental que a encobre (ADP\_Livro que há de servir... f7). Segundo Cardoso (2014:200-202) a Capela do Senhor do Horto e a escadaria-gruta constituem a última obra de relevo a ser concretizada no âmbito do ciclo construtivo inicial da Capela do Senhor do Padrão. Entre obra de pedraria, arranque de pedra para entulho e carretos, este novo elemento arquitetónico terá orçado em 30 500 réis (ADP\_Livro que há de servir... f7).

## CAPELA DA SENHORA DAS DORES (41°19'47.6"/08°16'55.2")

Capela situada a montante da Capela do Senhor do Padrão. Trata-se de um espaço de culto formado por uma estrutura retangular, ligeiramente sobrelevada em relação ao nível de circulação, razão pela qual lhe foram acrescentados três degraus largos que rematam num patamar curto que circunda toda a estrutura. A capela apresenta uma cornija com remate plano onde arranca a cobertura em falsa cúpula com forma piramidal. Todo o conjunto é encimado por uma cruz latina metálica assente numa esfera armilar. No interior do edifício encontra-se um nicho em arco de volta inteira com vestígios de policromia. No interior do nicho conserva-se uma representação de Nossa Senhora com o Cristo no colo, sendo o acesso vedado por um portal em ferro gradeado. Esta estrutura de culto terá sido erigida como complemento à Capela do Senhor do Padrão e do Senhor do Horto. A ideia terá surgido no seio dos fregueses ainda no decurso da ampliação da capela e foi a pretensão exposta do seguinte modo: *representou o Reverendo Jozeph Antonio Leite, abbade da parochial igreja de Santo Estevão de Barrozas deste nosso Arcebispado, que pretendião alguns devotos edificar no lugar da Serra da mesma freguesia huã capella com o titulo de N. S. das Dores, para se fazerem com mayor culto, e veneração as funções, e procissoens da outra capella do Bom Jesus do Padrão* (ADB\_Liv.294, f.76). Duas licenças foram passadas para a dupla autorização de construir e benzer, intervaladas apenas por um dia, a 7 e a 8 de janeiro de 1777 (ADB\_Liv.294, f.76v), o que nos leva a supor que, quando a petição foi feita, já a pequena capelinha tinha sido erguida pelos devotos.



**FIGURA 5** Vista geral da Capela do Senhor do Horto, localizada sob a escadaria da Capela do Senhor do Padrão. Em primeiro plano as Alminhas do Padrão.



**FIGURA 6** Pormenor da estatuária que coroa o portal da Capela do Senhor do Horto.



**FIGURA 7** Aspeto geral da Capela da Senhora das Dores.



**FIGURA 8** Nicho com vestígios de policromia e imagem da Nossa Senhora com o Cristo no colo (Capela da Senhora das Dores).

## CAPELA DA ERMIDA (41°19'47.6"/08°16'55.2")

Capela privada, dedicada a Santo Aleixo e erigida, provavelmente, no século XVIII junto à casa da quinta da Ermida, situada próximo da Chã da Ermida. Junto à capela encontram-se duas casas de caseiro, ambas datadas do século XVIII. A capela é composta por uma estrutura singela, sem quaisquer ornamentos particulares e que, nos últimos anos, foi alvo de um processo continuado de degradação que desvirtuou boa parte da traça e da sobriedade do edifício. Três dos quatro pináculos que encimavam o remate lateral das cornijas já não existem. Por outro lado, e uma vez que a porta foi emparedada, o acesso ao interior não é possível, restando apenas um postigo lateral como abertura ao exterior. A Capela da Ermida é um templo de planta longitudinal, de massa simples, com os alçados rebocados e pintados de branco à exceção da cantaria dos umbrais e cunhais. A cobertura é de duas águas em telha marselhesa. A fachada principal, enquadrada por cunhais de soco saliente e remate superior em dupla cornija, apresenta um portal reto e liso, com umbral destituído de decoração e acompanhado por frestas laterais.

A fachada termina em empena que, originalmente, seria coroada por cruz latina sobre acrotérios, hoje inexistentes. Sob a cornija desenvolve-se um friso simples que percorre o vértice da empena. No Inquérito Diocesano elaborado em 1954, o pároco João Ferreira refere, a propósito da Capela da Ermida, que a *capela é dedicada a Santo Aleixo, sita no lugar da Ermida, com superfície de vinte metros quadrados. Pertence ao Proprietário da Ermida e da Chão e está igualmente fora de exercício do culto* (ADIOP, 1954:2).



**FIGURA 9** Vista geral (poente) da Capela da Ermida de evocação de Sto Aleixo.



**FIGURA 10** Pormenor da cabeceira da Capela da Ermida.

### Bibliografia

- ADB \_ Arquivo Distrital de Braga. *Licença para se aumentar o corpo e a capela-mor da capela do Bom Jesus do Padrão da Serra*. Lv. 294, fol. 50 e 50v.
- ADB \_ Arquivo Distrital de Braga. *Provisão de licença para se erigir e para benzer a capela de N. S. das Dores*. Lv. 294, fol. 76 e 76v.
- ADB \_ Arquivo Distrital de Braga. *Provisão de licença para benzer a capela do Bom Jesus da Serra de Barrosas*. Lv. 209, fol. 122v e 123.
- ADP \_ Arquivo Distrital do Porto. Fundo Paroquial. Paróquia de Barrosas (Santo Estêvão). *Livro de Visitações da igreja de Santo Estêvão*. 1719-1812.
- ADP \_ Arquivo Distrital do Porto. *Livro que ha de servir para as contas do Senhor do Padrão da Serra*.
- ADIOP \_ Arquivo Diocesano do Porto. *Inquérito de 1954*.
- ALMEIDA, C.A.F. (1995). Património. *Inventário da Terra de Sousa. Concelhos de Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira*. [CD-ROM]. Porto: Edição Etnos, Lda.
- CAPELA, V.J.; MATOS, H. e BORRALHEIRO, R. (2009). *As Freguesias do Distrito do Porto nas Memórias Paroquiais de 1758*. Braga.
- CARDOSO, C. (2014). O Bom Jesus do Padrão da Serra: origem de um culto entre a devoção e a emulação. In *OPPIDUM. Revista de Arqueologia, História e Património*. Ano 8, n.º 7. Lousada: Câmara Municipal de Lousada, p.195-208.
- LEMOS, P. (No prelo). *Inventário do Património da Freguesia de Santo Estêvão de Barrosas*. União de Freguesias de Lustosa e Barrosas. Santo Estêvão. Lousada.
- NUNES, M. e LEMOS, P. (2016). *Inventário dos cruzeiros da freguesia de Santo Estêvão de Barrosas (Lousada)*. Suplemento de Arqueologia. *Revista Municipal de Lousada*. Ano 17. 4ª Série. N.º 146. Lousada: CML, p.21-25.
- SILVA, J.C.R. (1997). *As Capelas Públicas de Lousada*. Tese de Seminário em Património Artístico. Universidade Portucalense. (Polycopiado).